

Jornal Floripa – 25/04/2011

Apagões irritam moradores de várias cidades do Brasil

<http://www.jornalfloripa.com.br/brasil/index1.php?pg=verjornalfloripa&id=6247>

A falta de luz irrita a população. Só nesse fim de semana, gaúchos e cariocas ficaram sem energia elétrica. Em São Paulo, concessionária de energia está no top três de reclamações no Procon.

Só nesse fim de semana moradores de dois estados ficaram sem energia elétrica. No Rio Grande do Sul, durante o feriadão foram 211 mil pessoas. Ontem, o temporal no Rio de Janeiro deixou vários bairros sem luz. O clássico entre Flamengo e Fluminense teve que ser interrompido duas vezes.

Em fevereiro foram dois apagões: um na região nordeste, durante a madrugada várias cidades ficaram sem luz, e outro em São Paulo.

Afinal, o que tem provocado essas situações? Primeiro é preciso entender como a luz chega a sua casa. O caminho é esse:

A usina gera energia. Depois, essa energia passa pelas torres de transmissão. A terceira e última etapa é a distribuição, feita pelas empresas espalhadas em cada região do país. São elas que entregam a energia na sua casa.

"Hoje o Brasil está numa situação equilibrada, eu diria até um pouco de produção a mais da energia que nós precisamos no nosso consumo. Os problemas estão nos dois elos seguintes: transmissão e distribuição", explica **Claudio Sales**, consultor de setor elétrico.

O clima pode contribuir e muito para essas quedas de energia. "Num sistema elétrico sempre quando se tem um volume de chuva anormal, há ventos e tudo o mais que levam a queda de árvores sobre a rede, isso agrava mais", diz Nelson Hübner, diretor geral da Aneel.

Os moradores de Barueri na Grande São Paulo sabem disso. "Sempre que a gente está em casa. Trovejou, acabou a força. No mês de fevereiro nós ficamos 23 horas sem energia", fala Alice dos Santos, doméstica.

Natanael Tenório da Silva, corretor de imóveis, está cansado. "A televisão queimou. A geladeira eu mandei arrumar e agora está ruim de novo".

No ano passado a concessionária de energia elétrica de São Paulo ficou em terceiro lugar na lista de reclamações do Procon, que é o órgão de defesa do consumidor. Foi a terceira empresa mais citada pelas pessoas.

São tantas reclamações que o Procon de São Paulo criou um canal especial de atendimento às vítimas do apagão. Tudo pode ser feito pela internet. A central de atendimento telefônico também não para.

Quem perde algum aparelho eletrônico por causa da interrupção de energia tem 90 dias pra reclamar, diz o Procon. A concessionária tem 10 dias pra fazer uma vistoria. Se o equipamento for de uso essencial como uma geladeira, por exemplo, essa visita tem que ser feita em um dia. Depois a empresa tem que dar uma

resposta por escrito em 15 dias. "Passados esses 15 dias a empresa deve ressarcir o valor do aparelho ou efetuar o conserto", orienta Paulo Arthur Góes, diretor do Procon/SP.